



## LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniilo Erivelton Medeiros Dias <sup>1</sup>  
Suenildo Messias da Silva <sup>2</sup>  
Taynah Neri Correia Campos <sup>3</sup>

### RESUMO

A enfermagem é caracterizada como uma profissão de múltiplas vertentes e cabe ao enfermeiro assumir o papel de líder nas suas diversas práticas como o cuidar, a educação em saúde, a pesquisa e a gerência. Assim, a liderança é uma competência gerencial essencial para a prática profissional do enfermeiro da qual depende o sucesso de todas as esferas compositoras de seu processo de trabalho. Objetivou-se neste estudo identificar ações de lideranças pelo enfermeiro no serviço de urgência e emergência. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir de levantamento das publicações disponibilizadas na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) durante os meses de dezembro de 2019 a março de 2020. Liderança é definida como a arte de influenciar pessoas a cumprir uma determinada tarefa e alcançar um objetivo em comum, utilizando-se das melhores estratégias, mantendo uma visão de futuro e sendo inovador. Ao analisar as ações dos enfermeiros no gerenciamento do cuidado em um serviço de emergência, este estudo possibilitou a visualização e discussão de algumas possibilidades de articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do trabalho do enfermeiro, por meio do planejamento do cuidado, da previsão e provisão de recursos e da supervisão, liderança e capacitação da equipe de enfermagem.

**Palavras-chave:** Liderança, Enfermagem, emergência.

### INTRODUÇÃO

A partir da implantação da rede de atenção às urgências, foi ampliado o conceito de saúde exigindo a participação multiprofissional no atendimento. Sendo assim, caracteriza-se como urgência uma ocorrência imprevista de agravo à saúde com ou sem risco potencial de vida, cujo o portador precisa de intervenção imediata, já a emergência é a constatação de risco iminente de vida ou sofrimento intenso, instituída por meio de práticas cuidadoras, nos quais têm-se os departamentos de emergências que são locais que necessitam de dar respostas rápidas,

<sup>1</sup> Graduando do Curso de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [demdias\\_show@hotmail.com](mailto:demdias_show@hotmail.com).

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau - PB, [suenildo\\_ms@yahoo.com.br](mailto:suenildo_ms@yahoo.com.br).

<sup>3</sup> Orientador: Enfermeira, Mestre em saúde coletiva, Faculdade Ciências – UFRN/FACISA, [taynahneri@hotmail.com](mailto:taynahneri@hotmail.com).



devendo ter uma equipe qualificada e com capacidade de tomar decisões assertivas (SILVA et al., 2014).

A enfermagem é caracterizada como uma profissão de múltiplas vertentes e cabe ao enfermeiro assumir o papel de líder nas suas diversas práticas como o cuidar, a educação em saúde, a pesquisa e a gerencia. Assim, a liderança é uma competência gerencial essencial para a prática profissional do enfermeiro da qual depende o sucesso de todas as esferas compositoras de seu processo de trabalho (ARASZEWSKI et al., 2014).

Conforme Silva et al (2015) liderança é definida como a arte de influenciar pessoas a cumprir uma determinada tarefa e alcançar um objetivo em comum, utilizando-se das melhores estratégias, mantendo uma visão de futuro e sendo inovador. Desse modo, em seu contexto clínico é caracterizada pela influência constante da equipe para melhoria do cuidado prestado ao paciente, atrelado a isso um bom líder é capaz de criar empatia, construir confiança e ambientes de trabalho mais saudáveis que promovam a segurança do paciente e excelência no atendimento (SILVA et al., 2015).

Por conseguinte, a liderança é uma competência extremamente necessária e requerida do enfermeiro para influenciar sua equipe a realizar um cuidado de enfermagem que atenda às expectativas do clientes e familiares (BALSANELLI et al., 2018).

Portanto, diante da complexidade e da relevância das ações desenvolvidas pelo enfermeiro frente aos serviços de emergência e a partir da identificação das ações de liderança, a atuação de enfermagem a estes serviços é de grande relevância, pois possibilita uma assistência efetiva e qualificada. Delineou-se o objeto desse estudo com a formulação da seguinte questão norteadora: “Qual papel do enfermeiro líder em um serviço de emergência? Diante do exposto, a presente revisão buscou alcançar o seguinte objetivo: Identificar ações de lideranças pelo enfermeiro no serviço de emergência.

## **METODOLOGIA**

O estudo trata-se de uma revisão de caráter integrativa que se propõe abordar a liderança do enfermeiro no serviço de emergência.

A pesquisa foi realizada a partir de levantamento das publicações disponibilizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana

e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) durante os meses de dezembro de 2019 a março de 2020, considerando os artigos publicados entre os anos de 2010 a 2020.

Os critérios para inclusão das publicações foram: I) artigos disponíveis na íntegra; II) publicações nos últimos dez anos (2010 a 2020); III) língua portuguesa; IV) atendimento à questão norteadora: “Qual papel do enfermeiro líder em um serviço de emergência? Os critérios de exclusão foram: I) Notoriedade científica duvidosa; II) Publicações repetidas; e III) Literatura cinzenta. Foram encontrados 21 artigos e quando considerados os critérios de inclusão restaram 4 artigos para análise. Após uma leitura o corpus de análise foi composto por 4 artigos, sendo 1 da MEDLINE, 3 da LILACS.

Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Liderança, Enfermagem, emergência, com a utilização do operador booleano AND para cruzamento em trio nas Bases de dados: LILACS e MEDLINE.

## RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os resultados das publicações localizadas a partir das buscas realizadas com os descritores utilizados.

**Tabela 1** – Descrição dos artigos identificados e suas respectivas bases de dados, de acordo com os descritores: Liderança, Enfermagem, emergência

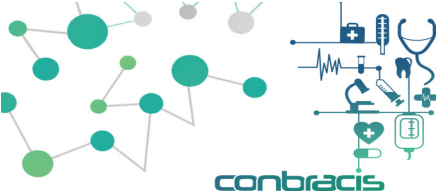
Base de dados	Encontrados	Excluídos	Selecionados	Utilizados
LILACS	17	14	3	3
MEDLINE	4	3	1	1

O Quadro 1 exibe as características levantadas dos estudos selecionados para compor a discussão do estudo: autor principal, título do estudo, objetivos do estudo, ano de publicação e revista de publicação.

**Quadro 1** - Distribuição dos artigos de acordo com autor, título, objetivos, ano e revista de publicação.

<b>Autor Principal</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ano</b>	<b>Revista</b>
José Luís Guedes dos Santos	Gerenciamento do cuidado: ações dos enfermeiros em um serviço hospitalar de emergência	Analisar as ações de gerenciamento do cuidado realizadas pelos enfermeiros em um serviço hospitalar de emergência	2011	Revista Gaúcha de Enfermagem
Danielle Soares Silva	A liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergência	Analisar as contribuições das pesquisas sobre liderança em enfermagem no contexto dos serviços de urgência/emergência	2014	Revista Eletrônica de Enfermagem
Daniele Araszewski	O exercício da liderança na visão de enfermeiros de pronto-socorro	Identificar como enfermeiros de um pronto socorro percebem o exercício da liderança em sua prática profissional	2014	Revista Cogitare Enfermagem
José Luís Guedes dos Santos	Desafios para a gerência do cuidado em emergência na perspectiva de enfermeiros	Analisar os desafios para a gerência do cuidado em um serviço hospitalar de emergência, com base na perspectiva de enfermeiros	2013	Revista Acta Paulista de Enfermagem

Para a sumarização dos resultados, foram analisados os dados referentes ao ano de publicação, a fonte do estudo e todos os artigos que discorrem a respeito da liderança do enfermeiro nos serviços de emergência.



## DISCUSSÃO

Liderança é definida como a arte de influenciar pessoas a cumprir uma determinada tarefa e alcançar um objetivo em comum, utilizando-se das melhores estratégias, mantendo uma visão de futuro e sendo inovador. (SILVA et al., 2014).

Desse modo, em seu contexto clínico é caracterizada pela influência constante da equipe para melhoria do cuidado prestado ao paciente, atrelado a isso um bom líder é capaz de criar empatia, construir confiança e ambientes de trabalho mais saudáveis que promovam a segurança do paciente e excelência no atendimento. (BALSANELLI et al., 2018).

Na maioria dos artigos encontrados identificou-se que as principais ações de gerência do cuidado dos enfermeiros visam à previsão e provisão de recursos para produção do cuidado, como elaborar a escala mensal de funcionários, realizar a distribuição diária dos funcionários e gerenciar recursos materiais. (SANTOS et al., 2011).

O gerenciamento de recursos materiais envolve o fluxo de atividades de programação, compra, recepção, armazenamento, distribuição e controle, com o objetivo de garantir que a assistência aos usuários não sofra interrupções por insuficiência na quantidade ou na qualidade de materiais. Elaboração correta e criteriosa das escalas e distribuição dos funcionários garantindo que em cada setor da emergência tenha um número suficiente de trabalhadores de enfermagem, conforme o quantitativo de pessoal disponível. (OLIVEIRA et al., 2009).

A realização de treinamentos e educações em saúde com os técnicos de enfermagem, afim de garantir uma assistência digna e eficaz as vítimas entre outras demais funções de um líder que requer uma competência extremamente necessária e requerida do enfermeiro para influenciar sua equipe a realizar um cuidado de enfermagem que atenda às expectativas dos clientes e familiares. (SILVA et al., 2014).

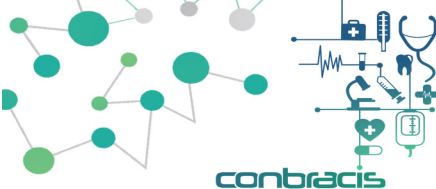
## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar as ações dos enfermeiros no gerenciamento do cuidado em um serviço de emergência, este estudo possibilitou a visualização e discussão de algumas possibilidades de articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do trabalho do enfermeiro, por meio do planejamento do cuidado, da previsão e provisão de recursos e da supervisão, liderança e capacitação da equipe de enfermagem.

Portanto, os resultados podem fomentar a discussão e reflexão de enfermeiros sobre suas práticas, contribuindo com a compreensão da importância do gerenciamento do cuidado realizada pelos enfermeiros na melhoria da assistência e das práticas de atenção à saúde nos serviços de emergência.

## REFERÊNCIAS

1. ARASZEWSKI, D; BOLZAN, M.B; MONTEZELI, J.H; PERES, A.M. O exercício da liderança sob a ótica de enfermeiros de pronto socorro. **Revista Cogitare Enfermagem**, v.19, n.1, p. 41-7, Jan/Mar. 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/35933>. Acesso: 20 dez. 2019.
2. BALSANELLI, A. P; DAVID, D.R; FERRARI, T. G. Liderança do enfermeiro e sua relação com o ambiente de trabalho hospitalar. **Revista Acta Paul Enfermagem**, v. 31, n. 2, p. 187-93. 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002018000200187](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002018000200187). acesso em: 20 dez. 2019.
3. SANTOS, J.L.G; LIMA, M.A.D.S. Gerenciamento do cuidado: ações dos enfermeiros em um serviço hospitalar de emergência. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre v. 32, n.4, p. 695-702, dez. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1983-14472011000400009&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1983-14472011000400009&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 22 dez. 2019.
4. SANTOS, J.L.G; LIMA, M.A.D.S; PESTANA, A.L; GARLET, E.R; ERDMANN, A.L. Desafios para a gerência do cuidado em emergência na perspectiva de enfermeiros. **Revista Acta Paul Enfermagem**. v.26, n.2, p.136-43. 2013. Disponível



em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002013000200006&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002013000200006&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 10 mar.2020.

5. SILVA, D.S; BERNARDES, A; GABRIEL, C.S; ROCHA, F.L.R; CALDANA, G. A liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergência. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 16, n. 1, p. 211-9, jan/mar. 2014. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/19615>. Acesso em: 10 mar. 2020.
6. OLIVEIRA, N.C; CHAVES, L.D.P. Gerenciamento de recursos materiais: o papel da enfermeira de unidade de terapia intensiva. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 10, n. 4, p. 19-27, out./dez. 2009. Disponível em: <https://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Gerenciamento-De-Recursos-Materiais-o-Papel/32722693.html>